

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PARA ATENDIMENTO À MULHER EM TRABALHO DE PARTO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: HELIO JUNIOR GONÇALVES SANTANA
Josiane A. C. Silva

Autores: Rita S. Paula
Tyssiane F. Soares
MICHELLY KIM DE OLIVEIRA ROSA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

A assistência obstétrica de qualidade à mãe é essencial para a manutenção da vida da parturiente e do recém-nascido, colaborando para a diminuição da mortalidade materna e neonatal. O objetivo desta pesquisa é descrever os aspectos relacionados à organização do ambiente hospitalar para atender a mulher em trabalho de parto. Consiste em um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa, do tipo exploratório. Os dados foram coletados entre setembro e novembro de 2014, utilizando-se o banco de dados LILACS. Os Critérios de inclusão foram artigos abordando o tema em idioma português, publicados entre 2003 a 2013, disponíveis na íntegra e on-line. Os descritores utilizados foram: humanização do parto; saúde da mulher; qualidade e hospital, aplicados com operador booleano and. Ao final do processo foram encontrados oito artigos. A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo-temática, emergindo duas categorias: Aspectos relacionados ao ambiente hospitalar e Rotinas assistenciais e organizacionais. Os resultados apontam que existem vários requisitos que fazem parte da organização, sendo os recursos humanos, recursos materiais, privacidade, direitos da acompanhante e estrutura física. Destacam-se ainda os aspectos voltados para as rotinas assistenciais e organizacionais que são de suma importância para suprir os anseios que as parturientes trazem ao longo de sua gestação. Segundo Santos e Okazaki (2012), ainda há muita desinformação em relação aos direitos da parturiente e que muitas vezes, a própria equipe de saúde contribui para isso ou não está preparada, ou ainda, a instituição que não cumpre com o seu papel. A mulher deve ser participante das decisões, escolhendo quais as estratégias de alívio da dor e a posição do parto (PRISZKULNIK; MAIA, 2009). Conclui-se que a qualidade do atendimento prestado durante o trabalho de parto vai além da estrutura física, envolvendo demais aspectos da organização hospitalar, cabendo aos gestores e trabalhadores atenderem às resoluções do Ministério da Saúde e às necessidades das parturientes. Referências: PRISZKULNIK, G.; MAIA, A.C. Parto humanizado: Influência no segmento saúde. Mundo Saúde (Impr.); vol. 33, n 1, pág.80-88, jan-mar. 2009. SANTOS, I.S.; OKAZAKI, E.L.F.J. A assistência de Enfermagem ao parto humanizado. Rev Enferm UNISA. 2012; vol 12, n. 1, pág. 64-8.